



COLÉGIO LUTERANO SÃO PAULO

Rua Prof. Vilalva Júnior 73 - Ipiranga - SP – Tel. 2915-7966 –
Regimento nº 1214/1933
www.luterano.com.br

Circular Geral 017/2022

Srs. Pais e/ou responsáveis,

Relembramos que, de acordo com o Calendário Escolar:

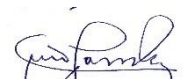
1. **31/10 (segunda-feira) – Marco inicial da Reforma Protestante da Igreja – As aulas serão normais.**
2. **02/11 (quarta-feira) – Feriado Nacional – Dia de Finados.**

Para reflexão individual ou em família:

“Crianças sem amor terminarão como adultos cheios de ódio...”

É interessante observar que a gramática da língua que Cristo falava é diferente das gramáticas de outras línguas, sobretudo das línguas ocidentais. O hebraico conjuga os verbos começando com a terceira pessoa, e terminando com a primeira: “*ele ama, tu amas, eu amo*”; *ele fala, tu falas, eu falo*”. Essa sequência tem um sentido simbólico profundamente extraordinário. Nós, em nossa civilização ocidental, somos inclinados a começar tudo pelo “eu”. ...Porém, a gramática que começa com o eu, apresenta uma armadilha. Não é o meu pensamento que me dá existência. Eu não criei o mundo, e Deus não veio depois para ver o que eu tinha criado. Ao contrário, ele me criou, ele me salvou, ele me amou. A gramática do eu em primeiro lugar é o reflexo do quão egoísta o meu mundo particular é. É a gramática que contém o germe da arrogância do saber, algo que não aparece tão fortemente na cultura oriental. Ele primeiro, depois tu e, então, eu. Esta sabedoria é assim registrada por num dos textos mais extraordinários sobre o amor: “*Nisto consiste o amor, não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e mandou o seu Filho para que, por meio dele, os nossos pecados fossem perdoados.*” (1 João 4.10). [Do livro “Amor e educação”, p. 199]

São Paulo, 27 de outubro de 2022.


Prof. Dr. Enio Starosky
Diretor